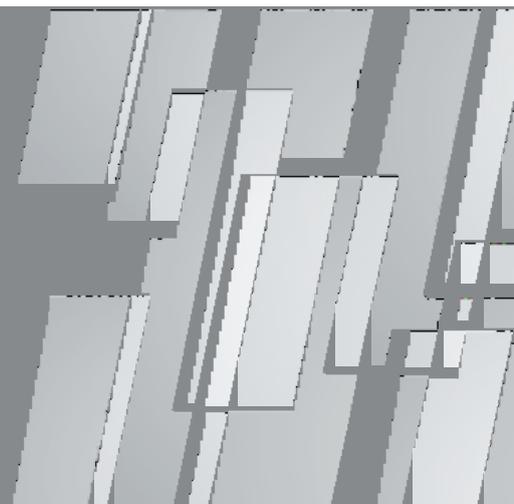


# Relatório do Emprego na Cadeia Produtiva da Saúde

Edição especial – Distrito Federal

*Data-base: Agosto/23*



## 1. ESTOQUE DE EMPREGO

Em Agosto de 2023, o número de pessoas empregadas na cadeia produtiva da saúde do Distrito Federal (DF) foi de 171.752 (Infográfico 1), considerando setor público e privado e empregos diretos e indiretos. Esse montante resulta de crescimento de 1,3% em relação a maio de 2023 (3 meses). Na mesma comparação, o setor de saúde no Brasil cresceu 0,9%, mostrando o maior dinamismo da cadeia de saúde do Distrito Federal no mês de agosto. Vale salientar que o mercado de trabalho total na capital do país cresceu 1,2%, totalizando 904.805 empregos formais.

**INFOGRÁFICO 1: NÚMEROS ABSOLUTOS DE PESSOAS EMPREGADAS NA CADEIA DA SAÚDE E TAXA DE CRESCIMENTO EM 3 MESES.**



Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho, Portais de Transparência dos Estados e Municípios, Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia.

## 2. EMPREGO POR TIPO DE CONTRATAÇÃO E REGIÃO

Do total de 171.752 empregados na cadeia da saúde do Distrito Federal em Ago/23, 137.474 ou 80% eram vínculos do setor privado com carteira assinada (Tabela 1). Destaca-se que para o Brasil essa proporção é de 81%. O desempenho positivo do mercado de trabalho na cadeia da saúde do DF foi puxado pelo setor privado que, em 3 meses, cresceu 2,0%, enquanto o setor público apresentou queda de -1,2%.

**TABELA 1: NÚMERO DE VÍNCULOS NA CADEIA DA SAÚDE POR TIPO DE CONTRATAÇÃO E TAXA DE VARIAÇÃO (%) EM 3 MESES, AGO/23.**

	NÚMERO DE VÍNCULOS	VARIAÇÃO EM 3 MESES
<b>CADEIA DA SAÚDE</b>	171.752	1,3%
<i>Setor Privado</i>	137.474	2,0%
<i>Setor Público</i>	34.278	-1,2%
<b>ECONOMIA</b>	904.805	1,2%
<b>ECONOMIA SEM CADEIA DA SAÚDE</b>	733.053	1,1%

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho, Portais de Transparência dos Estados e municípios; Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia.

O número de pessoas empregadas no setor de saúde a cada 100.000 habitantes em Ago/23 foi de 2.254 (Tabela 2) no Brasil. No Distrito Federal o número é muito superior à média brasileira, devido principalmente à concentração de instituições públicas ligadas à área da saúde. Em Ago/23, havia 6.096 empregados na cadeia da saúde a cada 100 mil habitantes no Distrito Federal. Houve crescimento de 4,6% em relação a Ago/22 na capital, enquanto houve aumento de 0,8% no país.

**TABELA 2: NÚMERO DE PESSOAS EMPREGADAS NA CADEIA DA SAÚDE (PÚBLICO E PRIVADO) A CADA 100.000 HABITANTES, DISTRITO FEDERAL, AGO/23.**

	DISTRITO FEDERAL	BRASIL
AGO/22	5.830	2.236
AGO/23	6.096	2.254
TAXA DE VARIÇÃO	4,6%	0,8%

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho, Portais de Transparência dos Estados e municípios; Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia.

### 3. SALDO MENSAL DO EMPREGO POR TIPO DE CONTRATAÇÃO E REGIÃO

Em Ago/23, o saldo de emprego (diferença entre admitidos e desligados no mês) da cadeia de saúde foi positivo em 583 empregos no Distrito Federal (Tabela 3). O setor privado, no mesmo mês, teve saldo positivo de 780 vagas e o setor público de saúde teve saldo negativo de 197 vagas. Nesse mesmo mês, o saldo da economia do DF foi de 3.867 vagas.

**TABELA 3: SALDO MENSAL(DIFERENÇA ENTRE ADMITIDOS E DESLIGADOS) DE EMPREGO EM AGO/23 NA CADEIA DA SAÚDE.**

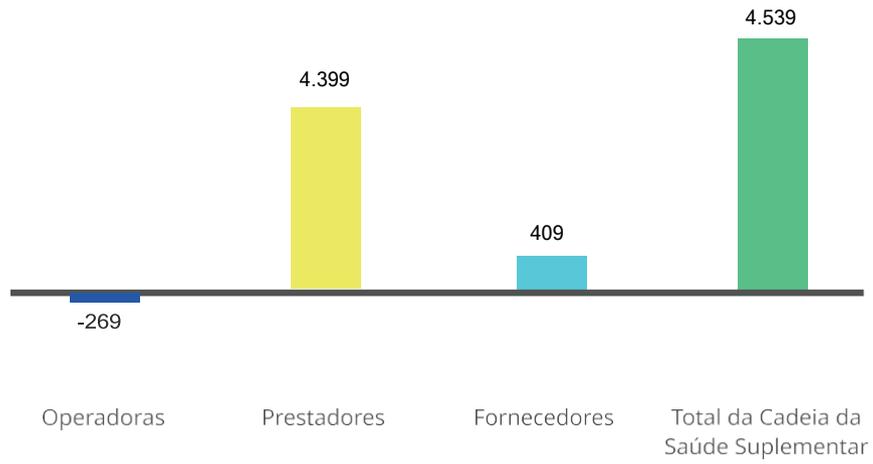
	SALDO
SETOR PRIVADO	780
SETOR PÚBLICO	-197
CADEIA DA SAÚDE	583

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho e Portais de transparência dos Estados, Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia.

#### 3.1 SALDO ACUMULADO NO ANO PARA OS SUBSETORES PRIVADOS

O saldo do setor privado da saúde pode ser dividido em subsetores. De janeiro a agosto de 2023, o subsetor que mais gerou empregos na Cadeia da Saúde Privada foi o de Prestadores, com 4.399 novos postos formais de trabalho (Gráfico 1). Já o subsetor de Fornecedores gerou um saldo de 409 postos no ano. As Operadoras geraram saldo negativo de 269 postos de trabalho. O Saldo acumulado no ano da Cadeia da Saúde Suplementar (4.539) representou 15,3% do saldo do emprego acumulado no total da economia local (29.584).

**GRÁFICO 1: SALDO ACUMULADO DE JAN/23 A AGO/23 DA CADEIA PRIVADA SAÚDE POR SUBSETORES.**



Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho.



## 4. NOTA METODOLÓGICA

A partir de janeiro de 2020, o Ministério da Economia substituiu o uso do Sistema do Caged pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) para parte das empresas. Para divulgar as informações do emprego formal foi constituído o Novo Caged, que é composto por informações captadas dos sistemas eSocial, Caged e Empregador Web. Essa mudança também afetou o tipo de informação que é divulgada. Nos primeiros meses de 2020 não havia divulgação dos dados por classes da CNAE, impossibilitando a verificação do emprego na cadeia privada da saúde. A secretaria voltou a divulgar os dados desagregados, permitindo ao IESS divulgar novamente os dados da cadeia privada da saúde.

### a. A cadeia de atividades do sistema de saúde:

O objetivo deste relatório é fornecer um panorama da geração de postos de trabalho pela cadeia de atividades que integram o sistema de Saúde. A estimativa é baseada nos dados disponíveis de quatro fontes:

- **CAGED, base de dados da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho:** no CAGED são obtidos os dados mensais do fluxo de emprego na Cadeia na Saúde e demais setores da Economia e também o estoque.
- **Painel Estatístico de Pessoal da Subsecretaria de Planejamento Orçamento e Administração (Ministério da Economia):** nessa base são obtidos dados mensais da evolução do emprego público federal estatutário na área da saúde.
- **Portal da Transparência de cada Estado:** nessas bases são obtidos dados mensais da evolução do emprego público estadual na área da saúde.
- **Portal da Transparência de cada município:** nesse levantamento são obtidos os dados mensais do emprego público municipal na área da saúde.

A cadeia de atividades nesse relatório considera não apenas as atividades principais que estão ligadas diretamente à assistência à saúde da pessoa, mas também as atividades complementares e de apoio. A definição dos segmentos da cadeia de atividades foi baseada e adaptada de Pedroso e Malik (2012) e ficou da seguinte forma: (i) fornecedores de materiais médicos, equipamentos e medicamentos e também distribuidores; (ii)

por médicos, clínicas, hospitais, laboratórios e estabelecimentos de medicina diagnóstica; (iii) Intermediação financeira (pelas Operadoras e Seguradoras de Plano de Saúde).

Considerando essa classificação, o número de vagas estimado representa todo o emprego no setor de saúde, incluindo por exemplo indústria farmacêutica, em que a produção se destina tanto para o setor privado de saúde quanto para o público.

### b. Limitações

A coleta dos dados mensais do emprego público municipal demandaria o acesso a todos Portais da Transparência de cada prefeitura dos 5.570 municípios do Brasil. Diante da dificuldade imposta pela falta de um local que agregue os dados municipais, optou-se por contabilizar os funcionários públicos municipais a partir de uma estimativa. Para obter esse número mensalmente, é aplicada a proporção do emprego público municipal em relação ao emprego público total fornecida pela pesquisa MUNIC do IBGE. Essa proporção é aplicada mensalmente à soma do emprego público federal e municipal. Outra limitação que merece ser considerada é a inclusão de classes da CNAE que contém emprego de outros setores que não saúde. Por exemplo, a classe “66.22-3” inclui “corretores e agentes de seguros, de planos de previdência complementar e de saúde”. Dado não ser passível de um nível agostor de desagregação, foram contabilizadas pessoas empregadas como corretores em outros setores econômicos. Todas as classes CNAE inseridas na estimativa estão descritas no Anexo.

## 5. ANEXO

### Definição dos Setores CNAE que compõem a Cadeia da Saúde Suplementar

Para cumprir o objetivo de estimar o emprego na Cadeia da Saúde foi necessário determinar quais tipos de atividades econômicas seriam consideradas. A base para a definição das atividades foi o relatório da Fiocruz “Formação, mercado de trabalho e regulação da força de trabalho em saúde no Brasil”. Nesse relatório foram definidas as atividades econômicas que compõem o Macrosetor de Saúde da economia brasileira, utilizando os códigos da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE).

**TABELA 5: DIMENSIONAMENTO DA CADEIA DA SAÚDE SUPLEMENTAR SEGUNDO SETORES DE ATIVIDADES.**

<b>PRESTADORES</b>
Atividades de Atendimento Hospitalar
Serviços Móveis de Atendimento a Urgências
Serviços de Remoção de Pacientes, Exceto Os Serviços Móveis de Atendimento a Urgências
Atividades de Atenção Ambulatorial Executadas por Médicos e Odontólogos
Atividades de Serviços de Complementação Diagnóstica e Terapêutica
Atividades de Profissionais da área de Saúde, Exceto Médicos e Odontólogos
Atividades de Apoio à Gestão de Saúde
Atividades de Assistência a Idosos, Deficientes Físicos, Imunodeprimidos e Convalescentes Prestadas em Residências Coletivas e Particulares
Atividades de Assistência Psicossocial e à Saúde a Portadores de Distúrbios Psíquicos, Deficiência Mental e Dependência Química
Atividades de Atenção à Saúde Humana não Especificadas Anteriormente
Profissionais em regulação da Saúde Suplementar*
<b>FORNECEDORES E DISTRIBUIDORES</b>
Fabricação de Produtos Farmoquímicos
Fabricação de Medicamentos para Uso Humano
Fabricação de Preparações Farmacêuticas
Fabricação de Instrumentos e Materiais para Uso Médico e Odontológico e de Artigos ópticos
Fabricação de Aparelhos Eletromédicos e Eletroterapêuticos e Equipamentos de Irradiação
Atividades de Fornecimento de Infraestrutura de Apoio e Assistência a Paciente no Domicílio
Comércio Atacadista de Instrumentos e Materiais para Uso Médico, Cirúrgico, Ortopédico e Odontológico
Comércio Atacadista de Máquinas, Aparelhos e Equipamentos para Uso Odonto-Médico-Hospitalar
Comércio Atacadista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário
Comércio Varejista de Artigos de óptica
Comércio Varejista de Artigos Médicos e Ortopédicos
Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário
<b>OPERADORAS E SEGURADORAS DE PLANOS DE SAÚDE</b>
Atividades Auxiliares dos Seguros, da Previdência Complementar e dos Planos de Saúde não Especificadas Anteriormente
Corretores e Agentes de Seguros, de Planos de Previdência Complementar e de Saúde
Planos de Saúde
Seguros de Saúde



**INSTITUTO DE ESTUDOS  
DE SAÚDE SUPLEMENTAR**

## Equipe

José Cechin – Superintendente Executivo  
Amanda Reis – Pesquisadora  
Bruno Minami – Pesquisador  
Felipe Delpino – Pesquisador  
Natalia Lara – Pesquisadora

IESS  
Rua Tabapuã 1123, conj. 228  
CEP 04533 014, Itaim, São Paulo, SP  
Tel (11) 3709.4980  
[contato@iess.org.br](mailto:contato@iess.org.br)  
[www.iess.org.br](http://www.iess.org.br)

